



Exmo. Senhor  
Dr. Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 1080/2018 PROC. N.º: 22.01	15-03-2018

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 772/XIII/3.ª DE 16-01-2018  
• PONTO DE SITUAÇÃO NO COMBATE A VESPA VELUTINA

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 772/XIII/3.ª do BE cumpre informar o seguinte:

- 1) Em que ponto estão e que medidas têm sido tomadas pelo governo para a satisfação de cada uma das dez recomendações da Resolução da Assembleia da República n.º 131/2016, de 20 de Maio?

Abaixo se presta informação relativamente à implementação da Recomendação n.º 131/2016, de 20/05:

1. Promova, através dos meios de comunicação social e dos serviços públicos, uma campanha de informação sobre a Vespa velutina, os riscos associados e os comportamentos a adotar sempre que são detetados novos ninhos.

Foi criado, sob coordenação do ICNF, um portal específico para a Vespa velutina e uma APP para smartphone, para apoio ao processo (possibilidade de fotografia e georreferenciação simultânea). Foram igualmente realizadas sessões de esclarecimento de âmbito alargado para sensibilização das entidades intervenientes, do sector apícola e do público em geral, sob coordenação da DGAV.

Foi ainda disponibilizado, no portal acima referido, material didático diverso (apresentações tipo, folhetos, fotos) para ser utilizado em sessões de esclarecimento/divulgação de âmbito local.

As entidades envolvidas disponibilizam, periodicamente, informação atualizada sobre a distribuição e dispersão da Vespa velutina em Portugal, bem como sobre a sua identificação, comportamento, biologia e medidas de prevenção e controlo.

2. Organize, em cooperação com as autarquias, as comunidades intermunicipais (CIM), os bombeiros, a proteção civil e as organizações de apicultores, e no respeito pela autonomia destas entidades, a formação para a destruição dos respetivos ninhos, difundindo as melhores práticas.

A formação relativa à problemática da vespa asiática e à aplicação do Plano de Ação tem vindo a ser efetuada, nomeadamente na vigência do XXI Governo Constitucional. Até ao momento já foram realizadas 18 sessões de formação, onde se incluem técnicos municipais, apicultores, bombeiros, sapadores-florestais, SEPNA/GNR, PSP, técnicos do ICNF e da DGAV, vigilantes da natureza, entre outros.

3. Implante efetivamente em todo o país o Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal, detetando e ultrapassando bloqueios.

O Governo, através do Despacho n.º 8813/2017, de 29 de Setembro, do Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, constituiu a Comissão de Acompanhamento para a Vigilância, Prevenção e Controlo da Vespa velutina (CVV), que tem como objetivo a avaliação e eventual proposta de revisão do Plano de Ação em curso. A Comissão irá ainda propor medidas de natureza operacional e legislativa para melhorar a execução do Plano de Ação



**4. Supere lacunas na aplicação e no uso da plataforma informática "SOS Vespa".**

A plataforma informática "SOS Vespa" é atualizada regularmente.

**5. Invista em mecanismos de deteção desta vespa e na monitorização de localização dos seus ninhos, numa lógica de proximidade e de participação das populações, assente na coordenação pelas comunidades intermunicipais e no trabalho das autarquias locais.**

As Câmaras Municipais e as Freguesias são intervenientes fulcrais na comunicação da deteção e na destruição dos ninhos detetados. A deteção ou a suspeita de existência de ninho ou de exemplares de Vespa velutina nigrithorax deve ser comunicada através de um dos seguintes meios:

- [inserção/georreferenciação online do ninho ou dos exemplares de vespa e preenchimento online de um formulário](#) com informação sobre os mesmos, disponível no portal [www.sosvespa.pt](http://www.sosvespa.pt), acessível a partir dos portais da DGAV, do INIAV, do ICNF, das DRAP, da GNR/SEPNA e das Câmaras Municipais;
- preenchimento de um formulário e envio para a Câmara Municipal da área onde ocorreu a observação e/ou solicitar a colaboração da junta de freguesia mais próxima do local de deteção/suspeita, para o preenchimento do formulário;
- preenchimento, via Smartphone, disponível no portal [www.sosvespa.pt](http://www.sosvespa.pt);
- contacto através da linha SOS AMBIENTE (808 200 520). Neste caso o observador será informado do procedimento a seguir para a efetiva comunicação da suspeita;

Qualquer informação, comunicada através dos meios atrás referidos, é encaminhada para a Câmara Municipal correspondente ao local de deteção/suspeita, que dá o devido seguimento ao processo.

**6. Implemente, com urgência, o projeto GESVESPA (Estratégias de Gestão Sustentável da Vespa Velutina), atribuindo prioridade à captura das fundadoras com armadilhas seletivas georreferenciadas.**

O projeto GESVESPA - Estratégias de gestão sustentável da vespa velutina, financiado pelo POSEUR, teve o seu termo de aceitação assinado em 31 de Março de 2016 e encontra-se implementado.

Foram estabelecidas 5 grandes ações prioritárias cobrindo todos os objetivos do projeto:

- Ação 1 - Identificação e caracterização ecológica - ação diretamente relacionada com o objetivo "análise do comportamento biológico da espécie nas áreas de disseminação/ocupação"
- Ação 2 - Monitorização/vigilância - ação diretamente relacionada com o objetivo "análise do comportamento biológico da espécie nas áreas de disseminação/ocupação"
- Ação 3 - Controlo sustentado - ação diretamente relacionada com o objetivo "desenvolvimento e teste de boas práticas de controlo e de erradicação da espécie"
- Ação 4 - Impacto na apicultura e biodiversidade - ação diretamente relacionada com o objetivo "avaliação do impacto da vespa-asiática sobre os ecossistemas e sobre os serviços de polinização que suportam"
- Ação 5 - Informação/disseminação/divulgação - ação relacionada com o objetivo "divulgação da problemática associada à introdução da espécie em Portugal e promoção da sensibilização pública para os riscos associados".

**7. Crie zonas tampão que permitam detetar precocemente a expansão da Vespa velutina no território nacional, com a criação de "apiários sentinela" no perímetro exterior das zonas já atingidas.**

Esta ação foi implementada através do projeto GESVESPA.

**8. Apoie as associações de apicultores e as autarquias como parceiros essenciais nas operações de deteção e combate.**

As associações de apicultores e as autarquias estão integradas quer no Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal quer no GESVESPA, sendo apoiadas no âmbito das ações preconizadas.



9. Promova a troca de informação e a articulação de esforços com as autoridades espanholas na prevenção e combate a esta praga.

A troca de informação e articulação de esforços com as autoridades sanitárias de outros países que lidam com o mesmo tipo de problema é efetuada com regularidade

10. Procure mobilizar recursos financeiros da União Europeia, também afetada pela Vespa velutina, para cofinanciar as operações de deteção, combate e investigação sobre esta praga, bem como para apoios diretos aos apicultores.

O projeto GESVESPA é financiado por verbas comunitárias.

- 2) Tem o Governo conhecimento da situação da presença da vespa velutina no distrito de Coimbra? Que medidas têm sido tomadas para a combater e impedir o seu avanço para outras zonas do território nacional?

O MAFDR tem conhecimento de que foram detetados ninhos de vespa asiática no Distrito de Coimbra.

Estão a ser tomadas as medidas previstas no Plano de Ação, nomeadamente a destruição dos ninhos desta espécie exótica invasora.

Importa sublinhar que o Plano Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal estabelece um período de atualização de 5 anos. Não obstante, pelo Despacho n.º 8813/2017, de 29 de Setembro, do Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, foi constituída a Comissão de Acompanhamento para a Vigilância, Prevenção e Controlo da Vespa velutina (CVV), que teve como objetivo a avaliação e proposta de revisão do plano de ação em curso, que foi concluída em jan'18.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes